



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

JUSTIFICATIVA

PL 728/09

O Dia da Sanfona no Município de São Paulo se justifica por ter este instrumento grande ligação com o município de São Paulo, mas isto quase não é lembrado, já que, após o sucesso do forró e congêneres, através do sanfoneiro Luiz Gonzaga, o instrumento ficou quase que exclusivamente vinculado à cultura nordestina, entretanto, o italiano Mario Zan, a introduzia na cultura paulista, trazida que foi na bagagem de sua família, imigrante italiana, na década de 20 do século 20. Conhecido também como acordeom, este instrumento continua sendo cultuado dentro do espírito inicial, da música paulistana daquela época pela Orquestra Sanfônica de São Paulo, com sede no bairro da Lapa, zona Oeste da Capital – cuja mentora e maestrina Renata Sbrigi sugeriu a criação da data, como homenagem aos sanfoneiros de todas as matizes, mas principalmente no sentido de resgatar e divulgar a sanfona como instrumento paulista e paulistano.

Mario Zan foi o autor do "Hino do Quarto Centenário", uma homenagem à cidade de São Paulo, e faleceu no Hospital dos Sorocabanos, no bairro da Lapa, em São Paulo, com 86 anos de idade, em 8 de novembro de 2006. Era acordeonista, ou sanfoneiro, e compositor. Seu nome de batismo era Mário João Zandomeneghi, tendo se destacado como autor de canções para as festas juninas.

Mário Zan, nascido em Veneza, Itália, veio com a família para o Brasil aos quatro anos de idade, tendo se destacado com compositor e sanfoneiro. Foi bastante homenageado durante os festejos de 450 anos da cidade de São Paulo. Em 2002 foi tema do enredo da escola de samba Rosas de Ouro. Foi também homenageado com o nome na Praça Mário Zan, na avenida Tancredo Neves, no Ipiranga, bairro onde passou boa parte de sua juventude.

Nascido em 9 de outubro de 1920, aos 14 anos já era solista do acordeom, comandando festas, bailes e eventos. Sua música "Quarto Centenário", em parceria com J. M. Alves, um dobrado, foi feita para as comemorações dos 400 de fundação de São Paulo, tornando-se a maior vendagem de discos da gravadora RCA na época e tornou-se hino da Cidade. Mário Zan recebeu os títulos de "Rei da Sanfona" e "Sanfoneiro do Quarto Centenário". Outros sucessos de Mario Zan: Só Para Você, Serelepe etc.

O sanfoneiro Mario Zan faleceu em 8 de novembro de 2006.


Netinho de Paula
Vereador – PC do B